

mercado de trabalho

conjuntura e análise

ANO 20 | AGOSTO 2014 |

57

MTE MINISTÉRIO DO
TRABALHO E EMPREGO



APRESENTAÇÃO

Este número 57 do boletim *Mercado de trabalho: conjuntura e análise* busca apresentar um panorama do funcionamento do mercado de trabalho metropolitano no primeiro quadrimestre de 2014, comentando a evolução dos principais indicadores divulgados pela Pesquisa Mensal de Emprego do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (PME/IBGE). O atraso na divulgação das informações referentes a maio e junho para as regiões metropolitanas de Salvador e Porto Alegre levou à opção pelo corte da análise no mês de abril.

Na comparação anual o mercado de trabalho apresentou uma dinâmica diferenciada entre indicadores atrelados à dimensão quantitativa dos postos de trabalho e aqueles atrelados à sua dimensão qualitativa. Na primeira dimensão, vê-se que o nível de ocupação se mantém estagnado em relação a 2013, e que a queda registrada no desemprego se deve fundamentalmente a uma menor participação da força de trabalho. Já os salários registram crescimento e a informalidade registra queda quando comparados ao primeiro quadrimestre de 2013. No entanto, a análise ao longo dos primeiros meses de 2014 revela que mesmo estes indicadores atrelados à qualidade dos postos de trabalho apresentam indícios de reversão nas respectivas tendências, até então favoráveis.

Além do anexo estatístico que traz recortes mais detalhados das informações que fundamentam a análise, integram também este volume as tradicionais seções de notas técnicas, política em foco e de ensaios sobre economia solidária.

A seção de notas técnicas é composta por dois textos que têm como motivação a baixa taxa de participação da força de trabalho aqui mencionada. Cada um deles investiga de forma detalhada um segmento específico da força de trabalho. A primeira nota, de autoria de Ana Amélia Camarano e Danielle Fernandes, documenta e analisa uma tendência de queda na participação no mercado de trabalho para homens idosos não aposentados, especialmente para a faixa etária de 50 a 59 anos. A segunda nota, assinada por Ana Luiza de Holanda Barbosa, concentra esta investigação nas mulheres e ressalta a importância da presença de filhos e idosos no domicílio como determinantes da participação da mulher no mercado de trabalho – além de ratificar a importância da educação.

A seção de política em foco traz duas contribuições voltadas ao tema intermediação de mão de obra, ambas provenientes do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). A primeira traz uma descrição desta política pelo ente responsável por sua condução, ou seja, a Secretaria de Políticas Públicas de Emprego, e enfatizam-se ali algumas mudanças recentes na condução da política, entre elas o uso do Portal Mais Emprego. Em seguida, Vinícius Lobo e Viviani Anze aprofundam a descrição desta política no Brasil, apresentando resultados para os anos de 2013 e 2014 referentes a suas diferentes dimensões desta política.

A seção de economia solidária e políticas públicas contém dois ensaios que abordam temas relevantes para o planejamento do futuro das ações de economia solidária na agenda governamental brasileira. O primeiro deles, intitulado *Os novos dados do mapeamento de economia solidária no Brasil: apontamentos iniciais para o debate*, de autoria de Sandro Pereira Silva e Leandro Marcondes Carneiro, apresenta os principais resultados do mapeamento realizado pela Secretaria Nacional de Economia Solidária (Senaes) junto a empreendimentos de economia solidária em todo o Brasil. O objetivo deste mapeamento é atualizar o sistema de informações sobre as características estruturais dos empreendimentos para o período entre 2009 e 2013. Os autores ainda ressaltam a importância deste banco de dados sobre a atividade dos empreendimentos para subsidiar novas ações e políticas de apoio à economia solidária no Brasil.

No segundo ensaio, *Conferências Nacionais de Economia Solidária: acúmulos e desafios no planejamento participativo de políticas públicas de economia solidária*, Gabriela Cavalcanti Cunha faz um interessante resgate dos principais temas e das propostas discutidas na 1ª e na 2ª Conferência Nacional de Economia Solidária, realizadas em 2006 e 2010, respectivamente. Ao destacar o contexto sociopolítico e as propostas aprovadas em cada um dos eixos de discussão, o texto traz uma contribuição importante para a 3ª Conferência Nacional de Economia Solidária, que se realizará em novembro de 2014, e cujo tema é “Construindo um Plano Nacional da Economia Solidária para promover o direito de produzir e viver de forma associativa e sustentável”.

Missão do Ipea

Aprimorar as políticas públicas essenciais ao desenvolvimento brasileiro por meio da produção e disseminação de conhecimentos e da assessoria ao Estado nas suas decisões estratégicas.



ipea Instituto de Pesquisa
Econômica Aplicada

Secretaria de
Assuntos Estratégicos

Ministério do
Trabalho e Emprego